

| | |
|--|-------------------------------------|
| CLIENTE: Sinduscon- TAP | |
| DATA DE VEICULAÇÃO: 24/08/2015 | VEÍCULO: Blog Fernando Prado |
| CADERNO: | ÁREA: |
| AUTOR: | PÁGINA: fernandopredo.com |
| TÍTULO: 'Uberlândia 2100' reúne voluntários e discute propostas para o futuro da cidade | |

<http://fernandoprado.com/uberlandia2100/>



'Uberlândia 2100' discute propostas para o futuro da cidade

Foi realizada nesta sexta-feira (21), a segunda edição do Fórum Uberlândia 2100. Desta vez, o projeto reuniu os voluntários que se disponibilizaram a contribuir com a ideia desde o mês abril, quando ocorreu o primeiro encontro. O intuito de planejar a cidade para os próximos 85 anos é uma realização do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba (Sinduscon-TAP) e Algar. Cerca de 200 pessoas compareceram ao evento realizado na Unialgar, durante toda a manhã.

Sobre o Fórum Uberlândia 2100

O projeto surgiu para pensar o futuro da cidade para os próximos 85 anos. A ideia desse planejamento em longo prazo é espelhada na cidade de Maringá/PR. A Câmara Brasileira da Indústria da Construção Civil, a CBIC, também desenvolve um projeto denominado "O futuro da minha cidade". Iniciativas semelhantes já foram discutidas em outras cinco cidades no Brasil. A primeira edição em Uberlândia foi realizada no dia 28 de abril, com adesão recorde.

Na oportunidade, foi criado o Conselho de Desenvolvimento Econômico de Uberlândia, o CODEN. Os presentes se organizaram em dez grupos, cada um com um tema. A ideia era de que fossem apresentadas propostas concretas sobre tópicos como saúde, educação, mobilidade urbana, entre outros. “Nesse momento de mobilização dos apaixonados por Uberlândia é preciso escutar o que eles esperam da cidade para quando chegar em 2100. Todas as ideias são para longo prazo, mas precisam ser iniciadas agora”, destacou o presidente do Sinduscon-TAP, Efhtymios Panayotes.

“Estivemos em Maringá/PR para conhecer um projeto semelhante ao que eles desenvolvem. Agora, precisamos criar as nossas próprias condições. Acredito muito no resultado positivo desse trabalho, pois, confio muito em todos que apóiam a causa”, disse o presidente do conselho de administração do Grupo Algar, Luiz Alberto Garcia.

Após a formação dos dez grupos, cada um elegeu um representante que apresentou as ideias discutidas aos demais. “Isso é um processo democrático em benefício de um bem coletivo, para os nossos descendentes”, destacou Cicero Penha, vice-presidente Corporativo de Talentos Humanos do Grupo Algar.

O próximo passo agora é a institucionalização do grupo, com um conselho gestor formado para reuniões regulares.

